



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**Gabinete do Vereador Coronel Salles**

**PROJETO DE LEI**

Denomina Praça o espaço estabelecido entre as Ruas Dos Timbiras, Rua Conselheiro Nébias e Avenida São João, como Praça Cantor Cauby Peixoto e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada Praça o espaço estabelecido entre as Ruas Dos Timbiras, Rua Conselheiro Nébias e Avenida São João; como Praça CANTOR CAUBY PEIXOTO.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

**CORONEL SALLES**

Vereador - PSD



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

### Gabinete do Vereador Coronel Salles

#### JUSTIFICATIVA

O cantor Cauby Peixoto morreu na noite 15 de maio de 2016, aos 85 anos, em São Paulo. O fã-clubes oficial do cantor informou que a morte foi por volta das 23h50. O artista estava internado devido a uma pneumonia, desde o dia 9 de maio, no Hospital Sancta Maggiore, no Itaim Bibi, na Zona Sul de São Paulo.

O corpo do cantor foi velado na Assembleia Legislativa de São Paulo, no Ibirapuera, na Zona Sul da capital, a partir das 9h da segunda-feira (16). O enterro foi no Cemitério Congonhas.

Alguns amigos do artista disseram que, em 9 de abril, Cauby Peixoto tinha um show marcado em Vila Velha, Espírito Santo, mas o espetáculo foi adiado porque o artista se sentiu mal.

Neste ano, o cantor estava em turnê pelo Brasil com a cantora Angela Maria e se apresentou ao lado dela no dia 3 de maio, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. A turnê comemorava os 60 anos da carreira de cada um dos artistas. No repertório estavam sucessos como "Vida da bailarina", "Cinderela", "Gente humilde", "Bastidores", "Babalu" e "Conceição".

Nascido em Niterói (RJ) em 1931, Cauby Peixoto Barros iniciou a carreira no início da década de 1950 se apresentando em programas de calouros como a "Hora dos comerciários", na Rádio Tupi. Gravou o



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

### Gabinete do Vereador Coronel Salles

primeiro disco pelo selo Carnaval em 1951, com o samba "Saia branca", de Geraldo Medeiros e a marcha "Ai, que carestia!", de Victor Simon e Liz Monteiro.

Em 1952, transferiu-se para São Paulo onde cantou nas boates Oásis e Arpége, além de apresentar-se na Rádio Excelsior.

Sua capacidade de interpretar canções em inglês impressionou o futuro empresário Di Veras, que lhe criou aos poucos uma estratégia de marketing que incluía a maneira de se trajar, o repertório e atitudes nos palcos.

Não demorou muito para o cantor se transformar em ídolo do rádio. Entrou para o elenco da Rádio Nacional e dois anos depois, já era o cantor mais famoso do rádio, substituindo o fenômeno Orlando Silva de 20 anos antes e passando a ser perseguido pelas fãs em qualquer lugar onde estivesse.

Por estas e outras a presente solicitação faz jus ao saudoso cantor Cauby Peixoto.

Sala das Sessões.

**CORONEL SALLES**

Vereador - PSD